



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ANEXOS

1. EDITAL SUPLEMENTAR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEdu) - EDITAL 07/PROPP DE 14 DE MARÇO DE 2017

1.1 INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM <http://portal.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao>

1.2 CONTATOS

Horário de atendimento da secretaria: da 8h às 12h e das 13h às 16 h;

E.mail: spgfaed@ufgd.edu.br ou ppgedu@ufgd.edu.br

Telefone (67) 3410- 2120.

Endereço do PPGEdu: Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação (FAED), Sala 12, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Unidade 2, Rodovia Dourados-Itahum, Km 12, Dourados-MS. CEP 79825-900. Caixa Postal 364.

1.3 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Para fins de participação neste edital são considerados os cursos de graduação plena – Licenciatura e/ou Bacharelado - reconhecidos no Brasil, sendo preferenciais aqueles oriundos dos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas.

1.4 DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

- Versão impressa do Plano de Pesquisa, de 6 a 10 laudas e nas normas da ABNT, com destaque para a delimitação do objeto de investigação, objetivos e metodologia. O Plano deve conter: título, introdução, justificativas; explicitação do problema e delimitação do objeto de estudo, com desejável fundamentação teórica; objetivos, metodologia, bibliografia e cronograma. O Plano deve ter tema e abordagem, obrigatoriamente vinculados a Linha de Pesquisa e a um Projeto de Pesquisa do orientador indicado, conforme “Quadro de Projetos de Orientadores com Vagas” (**anexo 1 deste edital**).

- Mídia removível contendo cópia digital em formato PDF do Plano de Pesquisa. Tanto na versão impressa como na versão digital, o Plano de Pesquisa não pode conter a identificação do candidato e deve obrigatoriamente conter a indicação do nome do (a) provável orientador(a) da Linha em que o candidato se inscrever, em ordem de preferência (a indicação destes nomes deve ser feita pela vinculação do Plano de Pesquisa do candidato a Projetos de Pesquisas dos indicados, não sendo necessário obter a anuência, concordância ou aceite prévio dos indicados).

- Uma síntese, de até duas laudas, sobre a compatibilidade do perfil, da trajetória e das condições do candidato para o desenvolvimento da pesquisa proposta;

- Quadro de Pontuação do Currículo para Mestrado (**anexo 2 deste Edital**) devidamente preenchido, acompanhado de cópias dos documentos comprobatórios, encadernados e organizados na ordem prevista no quadro.

Serão consideradas apenas as atividades dos anos de 2013 até a data da inscrição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Observações:

- A documentação deverá ser entregue em envelope lacrado contendo o nome do candidato, a Linha de pesquisa pretendida, o curso (mestrado) e a opção de língua estrangeira para o exame de suficiência.
- No momento da entrega dos documentos de inscrição, o candidato ou o seu representante assinará lista de comprovação de entrega. Não será realizada conferência prévia de documentos por nenhum servidor da UFGD.

1.5 PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

• **Análise da documentação apresentada:** com decisão de deferimento ou indeferimento da inscrição, conforme exigências documentais.

• **Prova escrita:** de caráter dissertativo, com no mínimo 2 e no máximo 6 laudas, abordando temas pertinentes à área da Educação, com base em temas sorteados (um tema por linha) no início da prova, a partir de listas de 7 (sete) temas previamente divulgados, com base na bibliografia indicada (**anexo 3 deste edital**) para a linha de pesquisa escolhida pelo candidato. A prova escrita tem caráter eliminatório e o candidato que não atingir nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos, estará eliminado do processo, não sendo avaliado nas demais etapas do processo seletivo. A prova terá duração de 04 (quatro) horas sendo eliminatória.

Não será permitida consulta bibliográfica durante a realização da prova.

Os candidatos deverão chegar às salas de aplicação da prova, com 30 minutos de antecedência para identificação pessoal e assinatura da lista de presença.

Data, local e horário da prova escrita: 17 de abril de 2017, às 8h, na Faculdade de Educação - Unidade II (Rodovia Dourados/Itahum, km 12 – Dourados, MS), sala 10.

• **Exame de suficiência em língua estrangeira:** consistirá em uma prova de caráter interpretativo, com permissão de uso de dicionário, destinada a aferir a habilidade do candidato em uma língua estrangeira (inglês, francês, espanhol, alemão ou guarani, conforme indicação do candidato no momento da inscrição) para candidatos lusófonos, ou em Língua Portuguesa para candidatos de países que não adotam o Português como língua oficial, e terá a duração máxima de 03 (três) horas. Esta prova não é eliminatória, sendo considerado aprovado o candidato que atingir nota igual ou superior a 7,0 (sete) em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos. Todos os candidatos devem fazer esta prova, mas somente será avaliada e atribuída nota à prova de suficiência em língua estrangeira dos candidatos que obtiverem um mínimo de 18 (dezoito) pontos na somatória das notas da prova escrita, análise curricular e arguição de projeto. O candidato aprovado e classificado que não atingir nota igual ou superior a 7,0 (sete) no exame de suficiência em língua estrangeira terá o prazo máximo de 6 (seis) meses para cumprir esta exigência.

Data, local e horário do exame de suficiência em Língua Estrangeira: 17 de abril de 2017, às 14h, na Faculdade de Faculdade de Educação - Unidade II (Rodovia Dourados/Itahum, km 12 – Dourados, MS), sala 10.

• **Análise Curricular:** com nota de 0,0 a 10,0 pontos, da trajetória acadêmica, experiência profissional e produção científica do candidato, comprovada por meio do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

quadro documentado com os comprovantes das atividades.

• **Arguição do Plano de Pesquisa:** por uma subcomissão arguidora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores do PPGEduc, com base em discussão com o candidato sobre o Plano de Pesquisa e a síntese sobre a compatibilidade do perfil do candidato para o desenvolvimento da pesquisa proposta, entregue no ato da inscrição. Esta arguição será avaliada com nota de 0,0 a 10,0 pontos.

Data, local e horário da arguição do Plano de Pesquisa: 19 de abril de 2017, de acordo com a convocação das Linhas de Pesquisas, nas dependências da Faculdade de Faculdade de Educação - Unidade II (Rodovia Dourados/Itahum, km 12 – Dourados, MS).

• A nota final do candidato será a média aritmética das notas atribuídas para as provas escrita, de análise curricular, de arguição de projeto e de suficiência em língua estrangeira, sendo considerados aprovados somente os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Os candidatos aprovados serão classificados dentro do limite de vagas ofertadas por linha de pesquisa.

Obs.: Todo o processo de seleção será realizado por uma Comissão de Seleção especialmente constituída para essa finalidade, designada pela Direção da FAED e formada por professores do corpo docente do Programa.

Data e local de divulgação dos resultados das etapas de seleção:

- 07/04/2017 - Divulgação da homologação das inscrições;
- 18/04/2017 - Divulgação do resultado da prova escrita;
- 19/04/2017 – Divulgação do resultado da análise curricular;
- 20/04/2017 – Divulgação do resultado do exame de suficiência;
- 20/04/2017 – Divulgação do Resultado Final da Seleção, com orientador indicado.

Local: Murais da Faculdade de Educação - Unidade II (Rodovia Dourados/Itahum, km 12 – Dourados, MS) e no site: <http://portal.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutoradoeducacao/editais-selecao>.

1.6 NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS

- 04 (quatro) vagas para o Curso de Mestrado – Linha de Pesquisa “História da Educação, Memória e Sociedade”.
- 01 (uma) vaga para o Curso de Mestrado – Linha de Pesquisa “Políticas e Gestão da Educação”.

1.7 CORPO DOCENTE DA LINHA DE PESQUISA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE (COM VAGAS)

Nome	Atuação		Permanente (P) Colaborador (C)
	Mestrado	Doutorado	
Alessandra Cristina Furtado	X		P
Kênia Hilda Moreira	X		P
Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani	X		P



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**1.8 CORPO DOCENTE DA LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS E GESTÃO DA
EDUCAÇÃO (COM VAGAS)**

Nome	Atuação		Permanente (P) Colaborador (C)
	Mestrado	Doutorado	
Giselle Cristina Martins Real	X		P

1.9 OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os Cursos do PPGEdU/FAED/UFGRD são recomendados pela CAPES/MEC com conceito 04 (quatro).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ANEXO 1 DO EDITAL PROPP 07/2017- SUPLEMENTO PPGEDU

QUADRO DE PROJETOS DE ORIENTADORES COM VAGAS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE			
Docente	Projetos	Resumos	Palavras-Chave
Alessandra Cristina Furtado	1 - INVENTÁRIO DE FONTES DOCUMENTAIS: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS E REGIÃO (1959-1996).	Este projeto tem o propósito de recuperar a história da formação e da profissão docente no município de Dourados/MS e região, no período de 1959 a 1996, por meio do levantamento, catalogação e descrição das fontes. A investigação será realizada nos acervos das antigas escolas de formação de professores do município de Dourados e da região, nas secretarias da educação, prefeituras, bem como nos arquivos públicos, bibliotecas de instituições de ensino superior e no Centro de Documentação Histórica da Universidade Federal da Grande Dourados. Como resultados espera-se que, essa proposta possibilite uma contribuição relevante à História da Educação Brasileira, ao analisar um conjunto de documentos que pode traçar um panorama de como eram as práticas de formação docente das escolas e o processo de profissionalização docente, no município de Dourados/MT e região.	Formação Docente. Profissão Docente. Fontes Documentais. História da Educação.
	2- HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO RURAL NO SUL DE MATO GROSSO (1940 – 1980)	Este projeto de pesquisa propõe-se a investigar a história e a memória da Educação Rural, no estado de Mato Grosso, focalizando, principalmente, o Sul do Estado, no período compreendido entre as décadas de 1940 a 1980. Como desdobramentos, objetiva-se levantar, catalogar e digitalizar fontes documentais referentes à educação rural no Sul de Mato Grosso, mapear as modalidades de escola primária do meio rural, identificar o discurso oficial do Poder Público Federal, Estadual e Municipal em torno do ensino rural, examinar o processo de expansão destas modalidades de instituições escolares, investigar os investimentos e as estratégias de inspeção escolar, pesquisar a história dessas instituições escolares do meio rural, examinar os discursos que circularam na imprensa sobre o ensino rural e analisar o processo de formação e de profissionalização dos professores destas escolas rurais. Espera-se que este projeto possibilite uma contribuição relevante para à História da Educação no meio rural do Sul de Mato Grosso (atual estado de Mato Grosso).	Educação Rural. História da Educação. Fontes Documentais. Sul de Mato Grosso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

	3- A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XX: LOCAL AO INTERNACIONAL	Este projeto propõe-se em desenvolver e fomentar pesquisas em história da educação, com temas, recortes e objetos de estudos que englobam desde o local até o internacional. Como desdobramentos, em um primeiro momento, objetiva-se mapear fontes documentais referentes à imprensa periódica pedagógica e não pedagógica, à imprensa de circulação geral, aos livros didáticos e manuais escolares, à cultura escolar e à cultura material escolar, entre outros. Para num segundo momento, analisar as fontes documentais mapeadas, a partir de temas, recortes e objetos específicos da pesquisa em história da educação. Espera-se que este projeto contribua para ampliação dos estudos e das pesquisas em História da Educação do Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste, no Brasil e em âmbito internacional.	Pesquisa. História da Educação. Recortes. Temas. Objetos.
Kênia Hilda Moreira	1-LIVROS DIDÁTICOS COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: CATALOGAÇÃO E ANÁLISE	Considerando a importância do livro didático como fonte para a história da educação e as dificuldades de localização, o presente projeto de pesquisa objetiva localizar, catalogar e analisar livros didáticos, manuais e cartilhas utilizados no contexto escolar brasileiro entre os séculos XIX e XX. Espera-se com este projeto, ampliar as pesquisas sobre análise de materiais didáticos no campo da história da educação, bem como da história das disciplinas escolares e da alfabetização, com ênfase na região Centro Oeste.	História das Disciplinas Escolares. Cultura Material Escolar. História dos livros didáticos.
	2 - IMPRESSOS PEDAGÓGICOS NO SUL DE MATO GROSSO ATÉ MEADOS DA DÉCADA DE 1970	Objetiva-se desenvolver e fomentar pesquisas em história da educação no sul de Mato Grosso tendo os impressos pedagógicos como fonte/objeto de pesquisa. O recorte temporal se delimita entre início do século XX a meados da década de 1970. Como resultados espera-se, além da produção de pesquisas no campo, a criação de um acervo de impressos pedagógicos sul-mato-grossenses e a elaboração e publicação de um repertório analítico.	História da Educação Sul-Mato-grossense. Impressos pedagógicos. Repertório Analítico.
	3 - A ERA VARGAS E A EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO (1930-1945)	Objetiva-se desenvolver pesquisas sobre as formas de educação formal e não formal na região Sul de Mato Grosso uno, durante o período da Era Vargas	Era Vargas. História da Educação. Educação Sul Mato-Grossense.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani	1 - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E GINASIAL NO SUL DE MATO GROSSO: DISPOSITIVO DE ESCOLARIZAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (1955-1974)	O projeto de pesquisa objetiva investigar e analisar uma instituição escolar, de ensino primário e ginasial (atualmente ensino fundamental), localizada no município de Batayporã, MS, e inscrita em um projeto de colonização da Região do Vale do Ivinhema. Interessou descrever e analisar como a referida instituição apareceu e funcionou, nos anos de 1955 a 1974 (então sul de Mato Grosso), oferecendo educação escolar para crianças e adolescentes, filhos de colonos e trabalhadores locais. Indaga-se inicialmente se há relação entre seu aparecimento e o projeto de colonização em curso naquele momento e lugar e/ou se se trata de uma iniciativa inscrita na política de expansão do ensino primário do estado de MT. Pretende-se explicitar suas relações com a comunidade e as estratégias que naquele espaço-tempo se desenrolaram e lhe garantiram uma materialidade específica, como elemento da rede do dispositivo de escolarização.	História da educação. Escolarização. Estratégias.
	2 - ESCOLARIZAÇÃO E JUVENTUDE: A OBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS E A “CONSTITUIÇÃO DE SI” ENTRE POSSIBILIDADES E EXPECTATIVAS	A pesquisa objetiva diagnosticar as condições de oferta de educação escolarizada para a juventude no município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, e analisar as expectativas dos jovens matriculados no ensino médio e superior de cinco instituições públicas de ensino. A pesquisa pode ser problematizada nos termos de uma dupla entrada: como os processos de escolarização ou a educação “formal” e os discursos que sustentam sua imprescindível necessidade hoje, têm contribuído para a constituição dos jovens ou os tem objetivado em tal categoria e, simultaneamente, como estes tem subjetivado esse atributo e de quais técnicas/estratégias tem lançado mão para constituírem a si mesmos. Como metodologia vem sendo utilizada além de pesquisa documental, a de campo. Pretende-se com a pesquisa contribuir para ampliar as informações disponíveis acerca desse segmento social, das posições dos jovens frente aos processos educativos e atualizar as possíveis relações entre escolarização e subjetividades jovens.	Ensino Médio. Jovens. Processos de subjetivação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

	<p style="text-align: center;">3 - MAPA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MATO GROSSO DO SUL: TEMÁTICAS/CATEGORIAS, RECORTES TEMPORAIS E PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS (1996-2016)</p>	<p>O projeto caracteriza-se como proposta de pesquisa científica e objetiva investigar e traçar um mapa da produção científica sobre as instituições escolares do estado, segundo os Programas de Pós-Graduação em Educação das faculdades e universidades do Estado de MS, levando-se em consideração as temáticas tratadas, recortes temporais e perspectivas teórico-metodológicas. Serão considerados para as buscas os bancos dos Programas, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pretende-se interrogar e analisar possíveis mudanças e/ou rupturas ocorridas nas categorias selecionadas pelo projeto durante as duas últimas décadas, a proliferação ou rarefação dessas produções, entendendo-as como discursos que, em certa medida, constituem as próprias instituições e a realidade educativa de que tratam.</p>	Estado do conhecimento. Escolas. Discursos.
--	--	--	---

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Docente	Projeto	Resumo	Palavras-Chave
Giselle Cristina Martins Real	1- RESPOSTAS DAS AVALIAÇÕES SISTÊMICAS À QUALIDADE EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA BRASILEIRA EM MATO GROSSO DO SUL	A pesquisa tem como objetivo identificar os efeitos das avaliações sistêmicas na produção da qualidade educacional que vem sendo construída no contexto contemporâneo, observada nos aspectos de alterações das práticas de gestão das instituições e sistemas educacionais em Mato Grosso do Sul. A pesquisa é justificada pela centralidade que a avaliação sistêmica assume no Brasil desde os anos de 1990, produzindo um conjunto de resultados que são disponibilizados pelos órgãos gestores educacionais, e outros que podem ser identificados nas disposições dos órgãos de controle como o judiciário. Busca-se responder à seguinte problemática de pesquisa: Que alterações ocorrem na gestão escolar e institucional a partir da adoção das avaliações sistêmicas em Mato Grosso do Sul? Para responder à questão será tomado como parâmetro para a análise o acesso aos questionários do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) respondidos pelos gestores escolares e, mesmo, as jurisprudências do TJMS (Tribunal de	Política educacional. Avaliação de política. Avaliação educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

	<p>2-EXPANSÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FRONTEIRA: EFEITOS E IMPACTOS DO MERCOSUL</p>	<p>Justiça de Mato Grosso do Sul), sobre a temática da avaliação. Espera-se, com a pesquisa, contribuir com a análise de efeitos das políticas, modalidade de estudo ainda incipiente no Brasil.</p> <p>O presente projeto tem como objeto de pesquisa o mapeamento de efeitos na política de educação brasileira do processo de expansão da educação superior nos países fronteiriços, considerando o contexto da constituição dos blocos supranacionais, como o Mercosul Educacional. Especificamente, busca-se mapear o movimento boliviano de expansão da educação superior, uma vez que já há dados levantados pela literatura da área sobre o movimento de expansão da educação superior do Paraguai, da Argentina e do Uruguai. A UFGD e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul se constituem como espaço privilegiado para estudos dessa natureza, uma vez que sofrem os efeitos e os impactos das políticas de educação superior construídas no âmbito do Mercosul Educacional, por estarem localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, que faz fronteira geográfica com Paraguai e Bolívia, membros do Mercosul Educacional. Como procedimentos metodológicos adota-se a pesquisa quanti-qualitativa. O problema norteador da pesquisa pode ser sintetizado na seguinte forma: Quais, e em que medida, efeitos foram produzidos na educação superior brasileira, a partir do processo de expansão da educação superior dos países que compõem a faixa de fronteira com o Brasil, especificamente a Bolívia, a partir da adesão do Acordo do Mercosul? Tem-se como hipótese que o processo de mercadorização e massificação que caracteriza o sistema educacional brasileiro adquire contornos próprios, especialmente nos espaços fronteiriços, não considerados pelas políticas educacionais brasileiras. Acredita-se que respondendo ao questionamento levantado, este trabalho poderá contribuir com a produção do conhecimento sobre a expansão da educação superior no contexto do Mercosul e de seus efeitos para a educação superior brasileira e,</p>	<p>Políticas de Expansão do Ensino Superior. Mercosul Educacional. Qualidade supranacional.</p>
--	---	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

	<p>3- INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: PROCESSOS, ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS</p>	<p>ainda, pode contribuir para a definição de políticas que levem em conta o dinamismo das relações educacionais, especialmente focadas na educação superior, que ocorrem em faixas de fronteira.</p> <p>Esta pesquisa possui como tema a institucionalização da modalidade de educação a distância (EaD) nas universidades federais (IFES) da região Centro-Oeste. Seu objetivo geral é caracterizar, analisar e comparar em que medida o processo de implementação e institucionalização da modalidade EaD nas IFES da região Centro-Oeste vem ocorrendo com vistas a identificar sua trajetória (rotina e permanência), ações e projetos, organização e procedimentos. A pesquisa será do tipo bibliográfica, qualitativa, de estudos de casos múltiplos de natureza empírica para comparação dos processos de institucionalização das IFES e possível retrato desse processo na região Centro-Oeste. Como suporte teórico buscar-se-á embasamento nas abordagens das capacidades do Estado (EVANS, 1993; 1995; 2003; 2004; 2011; STEIN e TOMASSI, 2006; 2007), institucionalismo (HODGSON, 2005; CHANG e EVANS, 2005) e políticas públicas (SOUZA, 2007; RODRIGUES, 2011; HILL, 1997). A coleta e análise de dados vai privilegiar duas fases: (i) levantamento dos dados em cada IFES participante e representante dos estados que compõem a região Centro-Oeste; (ii) comparação dos dados e resultados do processo de institucionalização de cada IFES participante para o delineamento do processo de institucionalização da modalidade pelas IFES na região Centro-Oeste.</p>	<p>Educação Superior. Educação à Distância. Estado.</p>
--	---	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ANEXO 2 DO EDITAL PROPP 07/2017- SUPLEMENTO PPGEDU

Quadro de Pontuação do Currículo (Mestrado)¹

(Produção científica lançada no CV Lattes - Período: 2013 até a data da inscrição)

Nome do candidato (a): _____

Linha de Pesquisa: _____

I - Formação de Graduação (desde 1996)²		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.
1	Conclusão de Licenciatura em Pedagogia		18		
2	Conclusão de Licenciatura na área de Ciências Humanas		15		
3	Conclusão de Licenciatura fora da área de Ciências Humanas		12		
4	Conclusão de Bacharelado na área de Ciências Humanas		09		
5	Conclusão de Bacharelado fora da área de Ciências Humanas		06		
Pontuação do subgrupo de atividades (máximo de 20 pontos)					
II - Iniciação Científica (desde 1996)³		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.
6	Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC), por ano completo		10		
7	Bolsista de Iniciação a Docência (PIBID), por ano completo		08		
8	Bolsista PET, por ano completo		05		
9	Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)		02		
Pontuação do subgrupo de atividades (máximo de 20 pontos)					
III - Aluno especial em PPG (desde 2013)⁴		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.
10	Disciplina cursada em Educação (metade, se for menos de 45 h)		10		
11	Disciplina cursada em C. Humanas (metade, se for menos de 45 h)		08		
12	Disciplina cursada em outras áreas (metade, se for menos de 45 h)		06		
Pontuação do subgrupo de atividades (máximo de 10 pontos)					
IV - Experiência em educação (desde 2013)⁵		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.

¹ Este quadro deverá ser preenchido pelo candidato, com indicação do anexo correspondente ao comprovante da atividade, que deverá estar numerado e ordenado. Cada uma das atividades que não estejam devidamente lançadas neste quadro (no item correspondente e com a pontuação correspondente), que não constem na versão do currículo Lattes entregue pelo candidato e/ou que não estejam devidamente comprovadas com o anexo indicado, terão sua pontuação anulada pela comissão de seleção.

² As atividades deste subgrupo são cumulativas (quem tem mais de uma graduação pode somar a pontuação até o máximo do subgrupo). Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia do diploma de graduação ou certificado de conclusão de curso (para cursos concluídos a menos de 3 anos) ou declaração de matrícula no último período letivo do curso.

³ As atividades deste subgrupo são cumulativas (pode somar a pontuação de itens até o máximo do subgrupo). Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia de certificado, atestado ou declaração emitidas pela instituição de ensino superior.

⁴ As atividades deste subgrupo são cumulativas (pode somar a pontuação de mais de uma disciplina até o máximo do subgrupo). Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia de atestado ou declaração do Programa de Pós-Graduação reconhecido pela Capes, no qual conste o nome da disciplina, a carga horária, o período em que foi cursada e a aprovação do candidato.

⁵ As atividades deste subgrupo não são cumulativas e nem proporcionais. Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia de carteira de trabalho (constando o período e a função), portaria de admissão (publicada em diário oficial), contrato de trabalho (registrado no órgão competente), demonstrativos de pagamento (holerites) ou declaração oficial assinada pela chefia/empregador, constando a função e o período. As atividades de docência são as de professor em escolas de educação básica e instituições de ensino superior. As atividades de gestão são as exercidas por profissional de nível superior em gestão, direção, coordenação ou supervisão pedagógica em escolas de educação básica, instituições de ensino superior e secretarias de educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

13	Mais de 2 anos de atuação na docência ou gestão na Educação		10		
14	Mais de 2 anos de atuação em outras funções na área de educação		05		
Pontuação do subgrupo de atividades (máximo de 10 pontos)					
V - Trabalho apresentado pelo candidato em evento (desde 2013)⁶					
		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.
15	Comunicação oral em evento acadêmico no Brasil		05		
16	Poster ou painel em evento acadêmico no Brasil		03		
17	Comunicação oral em evento acadêmico no exterior		10		
Pontuação do subgrupo de atividades (máximo de 10 pontos)					
VI – Publicações qualificadas (desde 2013)⁷					
		Qtde	Peso	Pontos	Anexo n.
18	Autoria de artigo científico publicado em periódico indexado da área de educação com qualis A1 a B2		60		
19	Autoria de artigo científico publicado em periódico indexado com qualis B3 a B5, até 3 autores		40		
20	Autoria de artigo científico publicado em periódico indexado sem qualis, desde que comprove conselho editorial com mais de 70% de doutores e seja publicado a mais de 3 números ou mais de 2 anos, até 3		20		
21	Autoria de livro científico, publicado por editora universitária ou que comprove conselho editorial com mais de 70% de doutores, até 3 autores (metade da pontuação se o meio de divulgação não for impresso)		60		
22	Autoria de capítulo de livro científico, publicado por editora universitária ou que comprove conselho editorial com mais de 70% de doutores, até 3 autores (metade da pontuação se o meio de divulgação não for impresso)		20		
Pontuação do subgrupo de atividades (sem limite máximo)					

PONTUAÇÃO TOTAL: _____ (Máximo de 100 pontos)

NOTA: _____ (Nota = Pontuação dividida por 10)

Outras atividades na área de educação são aquelas desenvolvidas em estabelecimentos (in loco, no estabelecimento) oficiais de ensino, como por exemplo, secretaria, técnicos, tutores, psicólogo, enfermeiro etc.

⁶ As atividades deste subgrupo são cumulativas (pode somar a pontuação de mais de um trabalho apresentado até o máximo do subgrupo). Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia de certificado que conste que o candidato apresentou o trabalho e a modalidade de apresentação (comunicação oral ou pôster/painel), independente de o trabalho ter sido publicado ou não nos anais do evento. Eventos científicos são aqueles promovidos por instituições de ensino superior ou por sociedades científicas. Não é necessário anexar cópia do trabalho apresentado.

⁷ As atividades deste subgrupo são cumulativas (pode somar a pontuação de mais de uma publicação e não há limite máximo do subgrupo). Tais atividades devem ser comprovadas por meio de cópia de separata da publicação, contendo obrigatoriamente, as duas primeiras e as duas últimas páginas do livro, capítulo ou artigo, bem como das páginas do sumário, conselho editorial e ISBN/ISSN da obra. Publicações em meio eletrônico ou digital, também deve ser impressa a separata e indicado o link (URL) de publicação do trabalho. Não são contados apostilas, matérias didáticos, anais de eventos e obras não científicas (resultantes de pesquisa), mesmo se publicadas na forma de livro. Somente serão pontuadas obras efetivamente na data da inscrição do candidato, não sendo considerados aceites, atestados de publicação, obras no prelo ou publicadas posteriormente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ANEXO 3 DO EDITAL PROPP 07/2017- SUPLEMENTO PPGEDU

RELAÇÃO DE TEMAS E BIBLIOGRAFIA

**TEMAS PARA A PROVA ESCRITA DA LINHA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO,
MEMÓRIA E SOCIEDADE**

1. História e Historiografia da Educação Brasileira: do IHGB (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro) à Pós Graduação
2. História da Educação Brasileira: tendências historiográficas
3. História da Educação Brasileira: fontes e documentos
4. Referências Teóricas para a Pesquisa em História da Educação
5. História Oral e História da Educação: perspectivas de pesquisa
6. Relações entre Memória, História e Educação
7. A História das Instituições Escolares: possibilidades de pesquisa

**BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA - LINHA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO,
MEMÓRIA E SOCIEDADE**

AMADO, Janaína Baptista de Figueiredo; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BURKE, Peter. 1992. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **Pensadores sociais e história da educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Vol. 1).

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação**. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2000. (Coleção memória e educação).

FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). **Pensadores sociais e história da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012 (Vol. 2).

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de História Oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo Nexos: história das instituições educativas**. Bragança Paulista/SP. Editora Universitária São Francisco. 2004.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara **Histórias e memórias da educação no Brasil**. (Vols. I, II e III). Petrópolis: Vozes, 2005.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais. Nívea de Lima e. **História e historiografia da**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TEMAS PARA A PROVA ESCRITA DA LINHA DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

1. A construção do direito à educação e sua efetivação no Brasil
2. A relação Público x Privado na Educação Brasileira
3. A pesquisa em políticas públicas de educação
4. Avaliação Educacional e Qualidade da Educação no Brasil
5. Plano Nacional de Educação: intenções e desdobramentos
6. Planejamento e Educação no Brasil do Século XXI
7. A Educação na Constituição Federal: balanços e perspectivas

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA - LINHA: POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

LINHA: POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

ARANDA, Maria Alice de Miranda; LIMA, Franciele Ribeiro. O Plano Nacional de Educação e a busca pela qualidade socialmente referenciada. **Educação e Política em Debate** [online]. Uberlândia, v.3, n.2, p. 291-313, ago./dez., 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/30281>>. Acesso em: 04 de out 2016.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de e AGUIAR, Márcia Ângela. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação e Sociedade** [online]. 2001, vol.22, n.77, pp. 49-70. ISSN 1678-4626. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0101-73302001000400004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 04 de out 2016.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**. [online]. 2012, vol.38, n.2. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf>>. Acesso em: 04 de out 2016.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Por um novo plano nacional de educação. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.41, n.144, pp. 790-811, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a08.pdf>>. Acesso em: 27 out 2015.

DUARTE, Natalia de Souza. O impacto da pobreza no Ideb: um estudo multinível. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. vol. 94 no.23 Brasília maio/ago. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S2176-66812013000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 04 de out 2016.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.34, n.123, pp. 539-55, set./dez. 2004. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf>>. Acesso em: 27 out 2015.

FONSECA, Marília. Planejamento educacional no Brasil: um campo de disputas entre as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

políticas de governo e as demandas da sociedade. In: FERREIRA, Eliza Bartollozi; FONSECA, Marília. **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília: Liber Livro, 2013.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. **Gestão local e efetivação do direito à educação**. 2008. Disponível em: <<http://www.anped.org>>. Acesso em: 04 de out 2016.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **A qualidade do ensino como parte do direito à educação: um debate em torno dos indicadores**. In: PINHO, S. Z. (Org.). Formação de Educadores: dilemas contemporâneos. São Paulo: Editora da Unesp, 2011, v. 1, p. 145-154.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Direito à Educação e Federalismo no Brasil. **Retratos da Escola**, v. 6, p. 39-47, 2012. Disponível em <<http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/issue/view/13>>. Acesso em: 04 de out 2016.

OLIVEIRA, Regina Tereza Cesari de.; SCAFF, Elisangela Alves da Silva; SENNA, ster. Estado, desenvolvimento e educação nos planos do governo Luiz Inácio Lula da Silva. In: FERREIRA, Eliza Bartollozi; FONSECA, Marília. **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília: Liber Livro, 2013.

PERONI, Vera Maria Vidal. Redefinições no papel do Estado: parcerias público privadas e a democratização da educação. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 21(47), 2013. Disponível em <<http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1166>>. Acesso em: 04 de out 2016.

RBPAE. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. A Constituição Federal 25 anos depois: balanços e perspectivas da participação da sociedade civil nas políticas educacionais. **Dossiê**. v. 29, n.2, p. 207-221, mai/ago. 2013. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/issue/current/showToc>. Acesso em: 04 de out 2016.

REAL, Giselle Cristina Martins Real; MOREIRA, Ana Carolina Santana. Acesso à educação superior e ativismo judicial: análise das decisões do TJMS. In: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 37., 2015, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANPEd, 2015. Trabalho GT11. Disponível em: < <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT11-3856.pdf> >. Acesso em: 04 de out 2016.